

CORREIO ESPORTIVO

CLASSIFICADOS

Portugal go-leou a Armênia por 9 a 1 no do-mingo (16) no Es-tádio do Dragão, na cidade do Por-to, e terminou em 1º lugar do grupo F nas Eliminató-rias Europeias, garantindo vaga direta na Copa do Mundo de 2026.

A seleção portuguesa não sentiu a falta de seu principal craque, Cristiano Ronaldo, que foi expul-so na rodada anterior na derrota dos portugueses por 2 a 0 para a Irlanda. Na ocasião, CR7 recebeu críticas até mesmo de jo-rnais de seu próprio país. Agora, caso CR7 seja convocado, ele chegará a seis Copas do Mundo dis-putadas.

Muros históricos

O Flamengo comemorou seus 130 anos de funda-ção com a inauguração, no sábado (15), dos “Muros da Gávea”. Os muros da sede rubro-negra foram pintados com momentos históricos do Flamengo.

Celso Barros

No sábado (15), o ex-presi-dente do Fluminense, Cel-so Barros, faleceu, aos 73 anos, vítima de um infarto fulminante. Ele foi velado no salão nobre das Laran-jeiras e será homenageado no Fla-Flu de quarta (19).

Seleção de Portugal



Portugal vai jogar a Copa de 2026

O baile português contou com dois hat-tr-icks, um de João Neves e um de Bruno Fernandes, além de gols de Renato Veiga, Gonçalo Ramos e Francisco Conceição. Spertsyan descontou para a Armênia.

Portugal terminou as Eliminatórias em 1º lugar no grupo F, com 13 pon-tos, enquanto a Armênia terminou em último lu-gar, com 3 pontos.

Na liderança

Na noite do mesmo sába-do, o Fla venceu o Sport, na Arena Pernambuco, por 5 a 1. Com a derrota do Palmeiras por 1 a 0 para o Santos, o Flamengo assu-miu a liderança do Cam-peonato Brasileiro.

São Januário

A troca do gramado de São Januário foi concluí-da e o tapete Cruzmaltino estará à disposição para receber o jogo entre Vas-co e Internacional na sex-ta-feira (28), válido pelo Campeonato Brasileiro.

Base para a Copa do Mundo

Testes de Ancelotti funcionam, e montam base para a Seleção

Por Thiago Arantes (Folhapress)

A Seleção Brasileira saiu do amistoso contra Senegal com uma base pronta para a Copa do Mun-do. Mesmo sete meses antes do torneio, Carlo Ancelotti tem o de-senho de um time titular, com ao menos nove nomes consolidados. Um desenho que foi testado -e aprovado- no Emirates Stadium, em Londres, no sábado (15).

Havia dois testes principais diante dos senegaleses: a entrada de Éder Militão na lateral-direi-ta e a consolidação do sistema com quatro jogadores ofensivos (e sem centroavantes), que já funcionara nos 5 a 0 diante da Coreia do Sul, em outubro. Am-bos foram aprovados.

Militão cumpriu a tarefa de ser um pilar defensivo a mais quando o time não tinha a bola e também se apresentou como opção na frente. Ele até levantou a torcida dando um chapéu em um adversário, ainda no primeiro tempo. Nos últimos lances da eta-pa inicial, ele ainda bloqueou um



Rafael Ribeiro/CBF

Ancelotti já tem uma base para a Copa do Mundo FIFA 2026

chute que tinha endereço certo.

“O Militão está em uma con-dição espetacular, física e men-talmente. Creio que dois anos sem jogar o amadureceram mui-to no aspecto mental. Com essa atitude, ele pode jogar em todas as posições na defesa. Como la-teral-direito, ele foi muito bem. A equipe estava muito sólida

atrás e estamos satisfeitos com isso”, afirmou Ancelotti, em en-trevista após a partida.

Assim, a base de Ancelot-ti para iniciar o Mundial teria Alisson; Éder Militão, Marqui-nhos, Gabriel Magalhães e Alex Sandro (ou Douglas Santos); Casemiro, Bruno Guimarães; Matheus Cunha, Estevão, Ro-

drygo (ou Raphinha, na vaga de um dos três) e Vini Jr.

“Creio que já tinha a espinha dorsal desde antes do jogo de hoje. Óbvio, pouco a pouco, como va-mos chegando nos aproximando da Copa do Mundo, vamos tendo uma ideia mais clara. Como disse na data de outubro, que alguns testes acabaram, e agora seguimos com uma linha mais reta para che-gar bem à Copa do Mundo”, resu-miu o treinador.

O esquema com quatro jogadores ofensivos foi nova-mente testado e funcionou. A equipe foi a campo com Rodry-go aberto na esquerda, Estevão pela direita, Vini Jr. no coman-do do ataque e Matheus Cunha atuando como um segundo ho-mem pelo corredor central.

Ancelotti diz ter 18 nomes certos para a lista final da Copa do Mundo. Como a lista final tem 26 atletas, em tese há ainda oito vagas em disputa. A comissão técnica espera que, até os amistosos de março, a possível lista final esteja ainda mais consolidada.

Rayssa Leal é pentacampeã do STU Rio

Rayssa Leal é pentacampeã do STU Rio. Após assumir a liderança logo na primeira volta, a medalhista olímpica sobrou na Praça do Ó, na Bar-ra da Tijuca (RJ), para garan-tir mais um título.

Rayssa brilhou logo na primeira volta, fez 75,69 e assumiu a primeira coloca-ção. Cada uma das seis fina-listas têm direito a três voltas e a apenas a melhor nota será considerada.

Na segunda tentativa, a medalhista olímpica fez 64,00, não trocou nota e seguiu na liderança. A brasileira se classi-ficou para a grande final com a melhor nota da semi.

A chuva forçou uma bre-ve pausa ao final da segunda rodada. No momento, Rayssa liderava, seguida por Chloe Covell, da Austrália, (70,55) e Keet Olderveuving (58,78), da Holanda.

Rayssa viu todas as com-

petidoras se apresentarem e foi para a “saideira” já campeã. Última a ir para a pista, a bra-sileira viu Chloe sair frustrada após cair na última manobra e não foi ameaçada pelas demais finalistas. Mesmo assim, ela foi para a última volta, caiu ao tentar a manobra especial e correu para o abraço.

“Estou feliz demais. É uma emoção muito grande. Con-segui fazer o que queria, acer-tar as minhas voltas. Estou

animada com tudo este ano. Fico muito feliz com a opor-tunidade de andar de skate aqui no Brasil”, disse Rayssa Leal, à Globo.

A classificação da final

- Rayssa Leal (BRA): 75.69
- Chloe Covell (AUS): 70.55
- Keet Oldenbeuving (HOL): 58.78
- Gabi Mazzetto (BRA): 55.23
- Maria Lúcia (BRA): 40.50
- Isabelly Ávila (BRA): 25.68

INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO

COLÔMBIA

Após pressão fei-ta pelos EUA para que a Colômbia detenha o narco-tráfico, as Forças Armadas do país sul-americano mataram, em uma semana, 28 pessoas, incluín-do menores de idade, acusadas de envolvimento com grupos de guerrilha e com tráfico de cocaína. Segundo a De-fensoria Pública, seis me-nores de idade que teriam sido recrutados por facções estão entre os mortos em um bombardeio ordenado pelo presidente Gustavo Petro na região amazônica do sul do país.

“Tudo isso é lamentável. É a guerra em seu desdobra-mento doloroso e desuma-no afetando os mais vulne-

Venezuela I

O presidente dos EUA, Donald Trump, disse que já tomou uma decisão sobre uma possível ação militar contra a Venezue-la, país acusado por ele de ter ligações com o narco-tráfico. Ele não disse, po-rém, qual foi a escolha.

Canadá I

No sábado (15), o Vatica-no devolveu 62 artefatos ligados aos povos indíge-nas do Canadá aos bis-pos católicos do país. Em comunicado, disse que a iniciativa é “um sinal con-creto de diálogo, respeito e fraternidade”.

Presidência da Colômbia



Petro está combatendo o tráfico

ráveis: menores recrutados devido à falta de proteção e hoje transformados em alvos militares”, disse a de-fensora Iris Marín. “As forças militares devem adotar to-das as precauções possíveis para proteger as crianças” de acordo com os princí-pios internacionais que “obrigam a avaliar muito cuidadosamente os meios e métodos de guerra para evitar danos desproporcio-nais ou desnecessários”.

Venezuela II

No entanto, Trump afir-mou que sua decisão po-derá ser anunciada em breve. “Não posso dizer qual seria a decisão, mas já me decidi”, disse a repór-teres a bordo do Air Force One, o avião presidencial dos Estados Unidos.

Canadá II

A repatriação dos artefatos indígenas fez parte tam-bém das negociações en-tre a Igreja Católica e os lí-deres indígenas. Em 2022, o falecido papa Francisco fez um pedido de descul-pas histórico aos povos in-dígenas do Canadá.

Aumenta a tensão nuclear

Irã afirma que EUA não estão prontos para negociações nucleares

O ministro das Relações Ex-teriores do Irã, Abbas Araqchi, disse neste domingo (16) que a atual abordagem de Washing-ton em relação a Teerã não indi-ca qualquer disposição para “ne-gociações iguais e justas”, após o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, ter comentado na semana passada a possibilida-de de discussões sobre o progra-ma nuclear do país persa.

Após o ataque de Israel ao Irã em junho, que foi acompanha-do por uma ofensiva dos EUA contra instalações nucleares ira-nianas, as tentativas de retomar o diálogo sobre o programa nuclear de Teerã fracassaram.

Os EUA, seus aliados euro-peus e Israel acusam Teerã de usar seu programa nuclear como fachada para seus esforços de desenvolvimento da capacidade de produzir armas. O Irã afirma que seu programa nuclear tem fins exclusivamente pacíficos.

Teerã e Washington fizeram neste ano cinco rodadas de ne-



IAEA Imagebank/ Wikimedia Commons

Araqchi diz que EUA não buscam negociações iguais e justas

gociações nucleares indiretas e discutiram a questão do enri-quecimento de urânio em terri-tório iraniano, que os EUA que-rem que o país persa abandone.

“O Irã estará sempre pre-parado para a diplomacia, mas não para negociações em que uma das partes tem o intuito de impor sua vontade”, disse Abbas

Araqchi, durante uma conferên-cia em Teerã intitulada “Direito Internacional sob Ataque”.

Durante a mesma confe-rência, o vice-ministro das Re-lações Exteriores, Saeed Kha-tibzadeh, acusou Washington de perseguir seus objetivos de guerra com “negociações como mera encenação”.

Chefe do crime é capturado no Equador

O presidente do Equador, Daniel Noboa, anunciou neste domingo (16) a captura, na Espanha, do líder da maior quadrilha de narcotráfico do país, conheci-da como Los Lobos, no dia de um referendo crucial para o combate ao crime.

Considerado por muito tem-po um refúgio de paz na América Latina, o Equador viu a violência eclodir nos últimos anos, com gangues rivais ligadas a cartéis me-xicanos e colombianos disputan-do o controle do tráfico de drogas. “Hoje capturamos ‘Pipo’

Chavarría, o criminoso mais pro-curado da região e líder máximo do Los Lobos. O criminoso, que fingiu a própria morte, mudou de identidade e se escondeu na Euro-pa”, escreveu o presidente em sua conta na X.

O ministro da Defesa, John Reimberg, divulgou na mesma rede social que a prisão ocorreu na Espanha. Chavarría “é respon-sável por pelo menos 400 mortes”, acrescentou ele.

A facção Los Lobos é conside-rada a maior organização criminoso do país desde que um líder de um

grupo rival, Los Choneros, foi ex-traditado para os Estados Unidos.

O grupo está envolvido com tráfico de drogas, assassinatos por encomenda e mineração ilegal de ouro. Também foi ligado ao assas-inato do candidato presidencial Fernando Villavicencio, em 2023.

O anúncio foi feito no mes-mo dia em que os equatorianos votam sobre a permissão para o retorno de bases militares estran-geiras e sobre uma nova Consti-tuição que concederia ao gover-no mais poder para lidar com a crescente violência no país.

Antes um oásis de paz na América do Sul, o Equador caminha para registrar o ano mais violento de sua história recente no momento em que os EUA pressionam a região pelo combate ao narcotráfico --inclusive atacan-do barcos no mar do Caribe e no oceano Pacífico sob a acusação de que os veículos carregam drogas.

Além da Constituinte e das ba-ses estrangeiras, estão na pauta do plebiscito o fim da obrigatoriedade de financiamento público de parti-dos e a redução do número de repre-sentantes na Assembleia Nacional.